



SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS

TERMO DE JULGAMENTO ELETRÔNICO Nº 34/2026/SECON/GABIN/SUPERINTENDENTE/SUSEP

O Conselho Diretor da Superintendência de Seguros Privados - Susep, em reunião ordinária eletrônica realizada em 25 de março de 2026, considerando o VOTO ELETRÔNICO Nº 5/2026/SUPERINTENDENTE (SEI nº 2684054), decidiu, **por unanimidade**, pela aprovação das Demonstrações Contábeis da Susep e respectivas Notas Explicativas referentes ao exercício de 2025, constantes do conjunto contábil nº SEI 2681362.

Participaram do julgamento o Superintendente Alessandro Serafin Octaviani Luis e os Diretores Júlia Normande Lins, Jessica Anne de Almeida Bastos e Carlos Roberto Alves de Queiroz.

Ao DEATI em prosseguimento.



Documento assinado eletronicamente por **MAURICIO DELGADO D'AVILA (MATRÍCULA 2152966)**, **Chefe de Serviço**, em 30/03/2026, às 17:45, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com o art. 6º do Decreto nº 8.539/2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.susep.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **2708989** e o código CRC **B8309590**.



SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS

VOTO ELETRÔNICO Nº 5/2026/SUPERINTENDENTE

Senhores membros do Conselho Diretor da Susep,

1. Trata-se de processo administrativo que contém as Demonstrações Financeiras da Susep desde o exercício de 2019, suas Notas Explicativas e respectivas deliberações pelo seu Conselho Diretor.
2. Conforme consta no art. 8º, IV, do Regimento Interno da Susep, aprovado pela Resolução CNSP nº 483, de 2025, a competência para aprovar as demonstrações financeiras da Autarquia, submetendo-as aos órgãos competentes da Administração Pública Federal, é do Conselho Diretor.
3. De acordo com a IN-TCU 84/2020, as demonstrações contábeis exigidas pelas normas aplicáveis à Unidade Prestadora de Contas - UPC, no caso, a Susep, acompanhadas das respectivas notas explicativas, bem como dos documentos e informações de interesse coletivo ou gerais exigidos em normas legais específicas que regem sua atividade, integram a prestação de contas (art. 8º, II), que se fará mediante a divulgação de informações durante o exercício financeiro (dispostas no art. 8º, I) e a publicação das demonstrações contábeis e do relatório de gestão, após o encerramento do exercício financeiro, até o dia 31 de março (art. 9º, II, c/c art. 8º, § 4º).
4. Observa-se nos Termos de Julgamento juntados aos autos que o Conselho Diretor da Susep decidiu aprovar, por unanimidade, as demonstrações contábeis da Susep dos exercícios de 2019 (0684968), 2020 (0968298), 2021 (1272378), 2022 (1691218), 2023 (1923560) e 2024 (2280269). Quanto ao exercício de 2024, conforme TERMO DE JULGAMENTO ELETRÔNICO Nº 7/2025/SECON/GABIN/SUPERINTENDENTE/SUSEP (2288774), houve a determinação para que fossem "sejam efetivados os ajustes necessários no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIU) e no Sistema Integrado de Administração de Serviços do Governo Federal (SIADS), conforme DESPACHO ELETRÔNICO Nº 10/2025/SUPERINTENDENTE/SUSEP (SEI 2280231)".
5. No DESPACHO ELETRÔNICO Nº 75/2026/DEATI/SUPERINTENDENTE/SUSEP (2681369), o Chefe do DEATI presta os seguintes esclarecimentos quanto à determinação dos ajustes requisitados:
 - 5.1. Que em verificação cadastral e física dos imóveis sob responsabilidade da Susep, foram confirmados 4 bens imóveis registrados que permanecem de titularidade da Autarquia (2 no Rio de Janeiro/RJ, 1 Brasília/DF e 1 Curitiba/PR). Desta forma, não houve fatos administrativos formalmente constituídos que ensejassem alterações no cadastro patrimonial no período, motivo pelo qual não se verificaram reflexos no SIAFI.
 - 5.2. Quanto aos bens móveis, foi identificada uma divergência pontual na conciliação entre o sistema SIADS e SIAFI em dezembro de 2025, em decorrência da defasagem temporal sistêmica na integração dos ajustes finais do inventário concluído em 2025. No entanto, em março de 2026 essa inconsistência já foi regularizada. Com isso, consta na Declaração do Contador (p. 13 do SEI 2681362), a seguinte restrição:

SALDO CONTÁBIL BENS MÓVEIS NÃO CONFERE C/ RMB
Divergência entre o RMB x SIAFI – Macrofunção 02.11.01, item 2.3
6. No mais, nas demonstrações contábeis de 2025 da Susep (2681362), destacam-se os seguintes pontos:
 - 6.1. O resultado patrimonial apurado foi superavitário em R\$12,9 milhões, uma redução de 56% em relação a 2024 (R\$ 29,7 milhões). A redução nas Outras Variações Patrimoniais Aumentativas, em especial no reconhecimento de dívida ativa, destaca-se para explicar esse resultado.
 - 6.2. O resultado orçamentário foi superavitário em R\$48,1 milhões.
 - 6.3. Percentual de execução de despesas orçamentárias foi de aproximadamente 94% em relação à dotação atualizada.
7. Nas Demonstrações Contábeis de 2025 (p. 13 do SEI 2681362), consta Declaração do Contador na qual está atestado que "As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, exceto quanto ao saldo contábil dos bens

móveis", conforme detlhado no item 5.2.

8. No PARECER ELETRÔNICO Nº 4/2026/AUDIT/SUSEP (2699462), sobre a prestação referente ao ano de 2025, a Auditoria Interna da Susep apresentou recomendação a ser efetivada após a aprovação das Demonstrações Financeiras pelo Conselho Diretor. O atendimento desta recomendação será monitorado em 2026.

Recomendamos ao DEATI e à DIORE, com o apoio da PRGER, estabelecer rotina de inscrição em dívida ativa dos créditos decorrentes de adiantamentos efetuados pela Susep às entidades em liquidação extrajudicial cuja falência tenha sido decretada, em atendimento ao disposto no art. 75 da Res. CNSP nº 489/2026, aplicando-se ainda os critérios de classificação constantes da Portaria PGFN nº 6.757, de 29/07/2022, de modo a permitir a realização dos ajustes contábeis necessários na conta correspondente do Balanço Patrimonial da Autarquia, a serem efetivados após aprovação do Conselho Diretor.

VOTO: Diante do exposto apresento voto favorável à aprovação das Demonstrações Contábeis da Susep e respectivas Notas Explicativas referentes ao exercício de 2025, constantes do conjunto contábil nº SEI 2681362.



Documento assinado eletronicamente por **ALESSANDRO SERAFIN OCTAVIANI LUIS (MATRÍCULA 1860655), Superintendente da Susep**, em 30/03/2026, às 17:15, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com o art. 6º do Decreto nº 8.539/2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.susep.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **2684054** e o código CRC **8AE74D01**.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 13/01/2026 PAGINA 1

SUBTÍTULO 25208 - SUPERINTENDENCIA DE SEGUROS PRIVADOS - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 25000 - MINISTERIO DA FAZENDA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE	513.147.556,83	494.812.647,23	PASSIVO CIRCULANTE	29.924.277,20	24.083.288,15
Caixa e Equivalentes de Caixa	510.625.110,83	492.606.971,07	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	22.954.015,14	19.440.718,24
Créditos a Curto Prazo	2.513.975,24	1.803.984,35	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Créditos de Transferências a Receber	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	64.393,34	13,47
Créditos de Transferências a Receber	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	2.513.975,24	1.803.984,35	Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	2.513.975,24	1.803.984,35	Provisões a Curto Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	6.905.868,72	4.642.556,44
Estoques a Curto Prazo	-	30.669,87			
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-			
VPDs Pagas Antecipadamente a Curto Prazo	8.470,76	371.021,94			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	44.460.005,89	41.629.523,61	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	19.310.391,65	21.144.989,12	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Créditos a Longo Prazo	19.238.388,64	21.072.986,11	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Dívida Ativa Tributária	1.069,39	1.035,92	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Dívida Ativa Tributária	12.222.684,70	11.840.194,78	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
(-) Ajuste para Perdas de Dívida Ativa Tributária	-12.221.615,31	-11.839.158,86	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	995.797,86	960.715,36	Provisões a Longo Prazo	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	2.286.204.468,41	2.205.660.245,90	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Ajuste para Perdas de Dívida Ativa Não Tributária	-2.285.208.670,55	-2.204.699.530,54	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	29.924.277,20	24.083.288,15
Demais Créditos e Valores	18.241.521,39	19.821.518,39	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Demais Créditos e Valores	157.934.105,70	171.613.634,22	ESPECIFICAÇÃO		
(-) Ajuste para Perdas em Demais Créditos a Longo Prazo	-139.692.584,31	-151.792.115,83		2025	2024
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	72.003,01	72.003,01	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Estoques a Longo Prazo	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Investimentos	-	-	Reservas de Capital	-	-
Participações Permanentes	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Reservas de Lucros	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Reservas	5.692.291,40	5.692.291,40
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultados Acumulados	521.990.994,12	506.666.591,29
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	Resultado do Exercício	12.895.947,57	29.679.989,76
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	506.666.591,29	474.564.652,18
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	2.428.455,26	2.421.949,35
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	527.683.285,52	512.358.882,69
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-			
Imobilizado	19.741.063,89	16.538.446,12			
Bens Móveis	6.601.425,31	3.391.564,81			
Bens Móveis	9.851.807,87	6.400.367,44			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

EMISSION 13/01/2026	PÁGINA 2
------------------------	-------------

SUBTÍTULO	25208 - SUPERINTENDENCIA DE SEGUROS PRIVADOS - AUTARQUIA
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	25000 - MINISTÉRIO DA FAZENDA
----------------	-------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-3.250.382,56	-3.008.802,63			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			
Bens Imóveis	13.139.638,58	13.146.881,31			
Bens Imóveis	13.265.377,22	13.265.377,22			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-125.738,64	-118.495,91			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	5.408.550,35	3.946.088,37			
Softwares	5.408.124,35	3.945.662,37			
Softwares	11.669.858,12	9.540.794,00			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-6.261.733,77	-5.595.131,63			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	426,00	426,00			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	426,00	426,00			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Patrimônio Cultural	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	557.607.562,72	536.442.170,84	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	557.607.562,72	536.442.170,84

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO FINANCEIRO	510.625.110,83	492.606.971,07	PASSIVO FINANCEIRO	34.548.612,48	27.123.222,31
ATIVO PERMANENTE	46.982.451,89	43.835.199,77	PASSIVO PERMANENTE	5.566.524,61	5.944.508,41
			SALDO PATRIMONIAL	517.492.425,63	503.374.440,12

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	-	-	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	33.227.234,06	30.199.018,24
Atos Potenciais Ativos	-	-	Atos Potenciais Passivos	33.227.234,06	30.199.018,24
Garantias e Contragarantias Recebidas	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 13/01/2026 PAGINA 3

SUBTÍTULO 25208 - SUPERINTENDENCIA DE SEGUROS PRIVADOS - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 25000 - MINISTERIO DA FAZENDA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	-	-	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C	-	-
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	33.227.234,06	30.199.018,24
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL			TOTAL	33.227.234,06	30.199.018,24

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Não Vinculados	-7.160.238,99
Recursos Vinculados	483.236.737,34
Previdência Social (RPPS)	127.043,08
Fundos, Órgãos e Programas	483.109.694,25
Recursos Extraorçamentários	0,01
TOTAL	476.076.498,35



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	25208 - SUPERINTENDENCIA DE SEGUROS PRIVADOS - AUTARQUIA
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	25000 - MINISTÉRIO DA FAZENDA
----------------	-------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2025	2024
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	865.720.141,93	1.050.545.182,75
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	409.891.121,92	376.508.770,91
Impostos	-	3.038,17
Taxas	409.891.121,92	376.505.732,74
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	2.561.505,86	283.779,68
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	2.561.505,86	283.779,68
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	43.416.598,22	48.973.638,91
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	4.663.984,36	1.953.637,06
Juros e Encargos de Mora	5.111,52	6.568,21
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	38.747.502,34	46.879.499,28
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	133.934,36
Transferências e Delegações Recebidas	265.101.452,42	241.971.227,63
Transferências Intragovernamentais	265.101.452,42	241.971.227,63
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	19.689.772,49	47.944.257,74
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	19.685.278,42	47.944.257,74
Ganhos com Desincorporação de Passivos	4.494,07	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	125.059.691,02	334.863.507,88
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	25208 - SUPERINTENDENCIA DE SEGUROS PRIVADOS - AUTARQUIA
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	25000 - MINISTÉRIO DA FAZENDA
----------------	-------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2025	2024
Subvenções Econômicas	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	23.274.588,83	7.325.313,64
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	101.785.102,19	327.538.194,24
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	852.824.194,36	1.020.865.192,99
Pessoal e Encargos	168.648.344,15	149.993.234,55
Remuneração a Pessoal	134.605.728,12	119.795.878,87
Encargos Patronais	23.719.360,95	21.161.434,33
Benefícios a Pessoal	4.565.783,96	4.039.959,82
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	5.757.471,12	4.995.961,53
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	97.123.109,15	90.469.735,39
Aposentadorias e Reformas	70.970.963,70	66.594.917,97
Pensões	24.990.785,37	22.680.359,06
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.161.360,08	1.194.458,36
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	18.271.374,83	17.081.585,98
Uso de Material de Consumo	91.212,87	31.765,07
Serviços	16.970.966,90	15.337.888,20
Depreciação, Amortização e Exaustão	1.209.195,06	1.711.932,71
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	1.258.982,25	450.000,00
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	9.021,94	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	1.249.960,31	450.000,00
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	430.694.703,09	404.823.446,17
Transferências Intragovernamentais	429.614.590,40	404.533.551,60
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	1.080.112,69	282.327,57
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	7.567,00
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	136.387.692,38	357.557.352,94
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	97.179.712,37	326.051.530,48
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	1.274.263,04	-
Incorporação de Passivos	-	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	25208 - SUPERINTENDENCIA DE SEGUROS PRIVADOS - AUTARQUIA
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	25000 - MINISTÉRIO DA FAZENDA
----------------	-------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2025	2024
Desincorporação de Ativos	37.933.716,97	31.505.822,46
Tributárias	436.603,36	486.057,96
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	14.096,42	12.973,21
Contribuições	422.506,94	473.084,75
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	3.385,15	3.780,00
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	-	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	3.385,15	3.780,00
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	12.895.947,57	29.679.989,76

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2025	2024



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 13/01/2026 PAGINA 1

SUBTÍTULO 25208 - SUPERINTENDENCIA DE SEGUROS PRIVADOS - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 25000 - MINISTERIO DA FAZENDA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	410.504.726,00	410.504.726,00	342.543.820,62	-67.960.905,38
Receita Tributária	340.102.260,00	340.102.260,00	286.923.004,39	-53.179.255,61
Impostos	-	-	-	-
Taxas	340.102.260,00	340.102.260,00	286.923.004,39	-53.179.255,61
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receita de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	46.137.596,00	46.137.596,00	38.482.049,84	-7.655.546,16
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	-	-
Valores Mobiliários	46.137.596,00	46.137.596,00	38.469.270,77	-7.668.325,23
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	12.779,07	12.779,07
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receita de Serviços	5.436,00	5.436,00	2.543.250,05	2.537.814,05
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	-	-	2.543.250,05	2.543.250,05
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	5.436,00	5.436,00	-	-5.436,00
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	24.259.434,00	24.259.434,00	14.595.516,34	-9.663.917,66
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	24.259.434,00	24.259.434,00	14.595.516,34	-9.663.917,66
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortizações de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 13/01/2026 PAGINA 2

SUBTÍTULO 25208 - SUPERINTENDENCIA DE SEGUROS PRIVADOS - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 25000 - MINISTERIO DA FAZENDA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS RECEITAS	410.504.726,00	410.504.726,00	342.543.820,62	-67.960.905,38
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	410.504.726,00	410.504.726,00	342.543.820,62	-67.960.905,38
TOTAL	410.504.726,00	410.504.726,00	342.543.820,62	-67.960.905,38
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	-78.762.676,00	-	78.762.676,00
Superávit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	-78.762.676,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	276.622.988,00	295.032.999,00	288.344.787,79	280.409.820,01	256.099.692,89	6.688.211,21
Pessoal e Encargos Sociais	240.946.862,00	264.133.360,00	260.079.780,34	259.030.554,10	235.640.458,07	4.053.579,66
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	35.676.126,00	30.899.639,00	28.265.007,45	21.379.265,91	20.459.234,82	2.634.631,55
DESPESAS DE CAPITAL	3.081.220,00	7.939.211,00	6.106.354,91	4.513.934,84	4.471.393,97	1.832.856,09
Investimentos	1.835.723,00	6.693.714,00	5.946.997,11	4.354.577,04	4.312.036,17	746.716,89
Inversões Financeiras	1.245.497,00	1.245.497,00	159.357,80	159.357,80	159.357,80	1.086.139,20
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	333.327.878,00	231.297.200,00	-	-	-	231.297.200,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS	613.032.086,00	534.269.410,00	294.451.142,70	284.923.754,85	260.571.086,86	239.818.267,30
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	613.032.086,00	534.269.410,00	294.451.142,70	284.923.754,85	260.571.086,86	239.818.267,30
SUPERÁVIT	-	-	48.092.677,92	-	-	-48.092.677,92



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 13/01/2026 PAGINA 3

SUBTÍTULO 25208 - SUPERINTENDENCIA DE SEGUROS PRIVADOS - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 25000 - MINISTERIO DA FAZENDA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
TOTAL	613.032.086,00	534.269.410,00	342.543.820,62	284.923.754,85	260.571.086,86	191.725.589,38

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	3.941.519,92	4.970.374,47	4.306.988,95	4.301.917,82	3.941.433,40	668.543,17
Pessoal e Encargos Sociais	3.018.710,94	1.288.156,13	830.223,67	830.223,67	3.018.710,94	457.932,46
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	922.808,98	3.682.218,34	3.476.765,28	3.471.694,15	922.722,46	210.610,71
DESPESAS DE CAPITAL	3.808,10	68.740,08	68.740,08	68.740,08	3.808,10	-
Investimentos	3.808,10	68.740,08	68.740,08	68.740,08	3.808,10	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3.945.328,02	5.039.114,55	4.375.729,03	4.370.657,90	3.945.241,50	668.543,17

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	18.106.075,04	18.106.061,57	-	13,47
Pessoal e Encargos Sociais	-	17.473.574,60	17.473.574,60	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	632.500,44	632.486,97	-	13,47
DESPESAS DE CAPITAL	-	28.210,63	28.210,63	-	-
Investimentos	-	28.210,63	28.210,63	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	18.134.285,67	18.134.272,20	-	13,47



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 13/01/2026 PAGINA 1

SUBTÍTULO 25208 - SUPERINTENDENCIA DE SEGUROS PRIVADOS - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 25000 - MINISTERIO DA FAZENDA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Receitas Orçamentárias	342.543.820,62	333.842.041,66	Despesas Orçamentárias	294.451.142,70	260.341.098,70
Recursos Não Vinculados	-	-	Recursos Não Vinculados	174.257.282,47	1.788.344,63
Recursos Vinculados	343.896.911,55	334.530.026,33	Recursos Vinculados	120.193.860,23	258.552.754,07
Previdência Social (RPPS)	-	-	Previdência Social (RPPS)	38.741.672,19	33.295.039,92
Fundos, Órgãos e Programas	343.896.911,55	334.530.026,33	Fundos, Órgãos e Programas	81.452.188,04	225.257.714,15
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-1.353.090,93	-687.984,67			
Transferências Financeiras Recebidas	265.101.452,42	241.971.227,63	Transferências Financeiras Concedidas	429.614.590,40	404.533.551,60
Resultantes da Execução Orçamentária	259.384.368,15	237.468.210,70	Resultantes da Execução Orçamentária	2.768.607,98	3.161.341,05
Repasse Recebido	259.384.368,15	237.468.210,70	Repasse Concedido	2.549.166,43	3.153.754,45
Independentes da Execução Orçamentária	5.717.084,27	4.503.016,93	Repasse Devolvido	219.441,55	7.586,60
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	460.693,48	390.249,00	Independentes da Execução Orçamentária	426.845.982,42	401.372.210,55
Demais Transferências Recebidas	63.268,58	94.029,21	Movimento de Saldos Patrimoniais	426.845.982,42	401.372.210,55
Movimentação de Saldos Patrimoniais	5.193.122,21	4.018.738,72	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-			
Recebimentos Extraorçamentários	157.145.697,32	137.426.285,64	Pagamentos Extraorçamentários	22.707.097,50	22.015.956,78
Inscrição de Restos a Pagar Processados	24.352.667,99	18.119.938,79	Pagamento de Restos a Pagar Processados	18.134.272,20	18.488.926,21
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	9.527.387,85	5.039.114,55	Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	4.370.657,90	3.272.301,56
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	135.204,02	254.729,01	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	139.698,09	254.729,01
Outros Recebimentos Extraorçamentários	123.130.437,46	114.012.503,29	Outros Pagamentos Extraorçamentários	62.469,31	-
Arrecadação de Outra Unidade	123.130.437,46	114.012.503,29	Demais Pagamentos	62.469,31	-
Saldo do Exercício Anterior	492.606.971,07	466.258.023,22	Saldo para o Exercício Seguinte	510.625.110,83	492.606.971,07
Caixa e Equivalentes de Caixa	492.606.971,07	466.258.023,22	Caixa e Equivalentes de Caixa	510.625.110,83	492.606.971,07
TOTAL	1.257.397.941,43	1.179.497.578,15	TOTAL	1.257.397.941,43	1.179.497.578,15



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

EMISSION 13/01/2026	PÁGINA 1
------------------------	-------------

SUBTÍTULO	25208 - SUPERINTENDENCIA DE SEGUROS PRIVADOS - AUTARQUIA
-----------	--

ORGAO SUPERIOR	25000 - MINISTERIO DA FAZENDA
----------------	-------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	22.586.484,44	27.888.671,68
INGRESSOS OPERACIONAIS	730.910.914,52	690.080.501,59
Receita Tributária	286.923.004,39	263.562.515,05
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	38.482.049,84	283.779,68
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	2.543.250,05	133.934,36
Remuneração das Disponibilidades	-	47.084.306,94
Outras Receitas Derivadas e Originárias	14.595.516,34	22.777.505,63
Transferências Recebidas	-	-
Intergovernamentais Recebidas	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais Recebidas	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	388.367.093,90	356.238.459,93
Ingressos Extraorçamentários	135.204,02	254.729,01
Transferências Financeiras Recebidas	265.101.452,42	241.971.227,63
Arrecadação de Outra Unidade	123.130.437,46	114.012.503,29
DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	-708.324.430,08	-662.191.829,91
Pessoal e Demais Despesas	-259.155.891,12	-239.182.877,47
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-434,51
Administração	-163.656.243,19	-149.699.978,33
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-95.128.182,63	-89.140.737,67
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-	-
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

EMISSÃO 13/01/2026	PÁGINA 2
-----------------------	-------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	25208 - SUPERINTENDENCIA DE SEGUROS PRIVADOS - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	25000 - MINISTÉRIO DA FAZENDA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2025	2024
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-371.465,30	-341.726,96
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-19.351.781,16	-18.220.671,83
Intergovernamentais Concedidas	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais Concedidas	-18.271.668,47	-17.938.344,26
Outras Transferências Concedidas	-1.080.112,69	-282.327,57
Outros Desembolsos Operacionais	-429.816.757,80	-404.788.280,61
Dispêndios Extraorçamentários	-139.698,09	-254.729,01
Transferências Financeiras Concedidas	-429.614.590,40	-404.533.551,60
Demais Pagamentos	-62.469,31	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-4.568.344,68	-1.539.723,83
INGRESSOS DE INVESTIMENTO	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTO	-4.568.344,68	-1.539.723,83
Aquisição de Ativo Não Circulante	-2.260.933,56	-23.784,00
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-159.357,80	-154.588,14
Outros Desembolsos de Investimentos	-2.148.053,32	-1.361.351,69
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS DE FINANCIAMENTO	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTO	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	18.018.139,76	26.348.947,85
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	492.606.971,07	466.258.023,22
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	510.625.110,83	492.606.971,07

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2025 da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis, sendo pautada pela Macro função 020315 (Conformidade Contábil) presente no Manual do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, exceto quanto os assuntos mencionados a seguir registrados com restrição:

SALDO CONTÁBIL BENS MÓVEIS NÃO CONFERE C/ RMB
Divergência entre o RMB x SIAFI – Macrofunção 02.11.01, item 2.3

Rio de Janeiro, 06 de março de 2026



Jonathas da Silva Cordeiro

CRC-RJ 111053/0-0

2025

Notas Explicativas

Demonstrações Contábeis

2025



Sumário

Notas Explicativas	3
1. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis	3
2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis	3
3. Balanço Patrimonial	6
3.1 Caixa e Equivalente de Caixa.....	6
3.2 Créditos a Curto e Longo Prazo	7
3.3 Imobilizado	11
3.4 Intangível.....	12
3.5 Passivo e Patrimônio Líquido	13
4. Demonstração das Variações Patrimoniais	14
4.1 Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	14
4.2 Transferências e Delegações	15
4.3 Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	15
4.4 Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	16
4.5 Pessoal, Encargos e Benefícios Previdenciários e Assistenciais.....	17
4.6 Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	17
5. Balanço Orçamentário.....	18
6. Demonstrações dos Fluxos De Caixa.....	19
7. Balanço Financeiro.....	19

Notas Explicativas

1. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis da SUSEP são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL); e
- VII. Notas Explicativas

2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, tendo em consideração as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público.

Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional é o Real. Não há saldos em moeda estrangeira.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados principalmente a(os): créditos tributários e não tributários, transferências concedidas, empréstimos e financiamentos concedidos, adiantamentos e valores a compensar.

Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo

Não houve registro de Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo no período em análise.

Estoques

Compreendem os bens em almoxarifado, que são avaliados e registrados pelo valor de aquisição.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há também a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante utilização das contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com dívida ativa, empréstimos e financiamentos concedidos e investimentos temporários. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

Ajuste para perdas da dívida ativa

Os créditos sob supervisão da Procuradoria Federal junto à SUSEP (PF-SUSEP) são atualizados por meio de relatório mensal extraído de sistema sob a responsabilidade da PF-SUSEP. Utilizamos como Metodologia de Cálculo da Provisão para perdas da dívida ativa o histórico de recebimentos de crédito, onde a determinação do cálculo é que se encontre a média ponderada das receitas dos três últimos exercícios dividido pela média ponderada do estoque de dívida dos três últimos exercícios.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos

à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

Direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis da SUSEP é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação passa a ser considerada no mesmo dia em que o bem é colocado em condições de uso.

A vida útil é definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da SUSEP são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para SUSEP e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a SUSEP, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na

assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado Orçamentário

O regime orçamentário da SUSEP segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

De acordo com o art. 58 da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, o empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição.

Nesta fase da execução da despesa pública ainda não é possível afirmar se a despesa foi efetivamente realizada, ou seja, não há condições de asseverar se o bem ou material adquirido foi entregue pelo seu fornecedor ou se o serviço contratado foi efetivamente prestado pelo contratado.

Nesta etapa é possível asseverar apenas que os recursos consignados na Lei Orçamentária Anual estão reservados, assegurados para a realização de alguma finalidade pública, tendo como executante determinado fornecedor de bens e serviços demandados pela Administração Pública, nominalmente identificados.

3. Balanço Patrimonial

3.1 Caixa e Equivalente de Caixa

O grupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” contempla o numerário e outros bens e direitos com maior capacidade de conversibilidade em moeda depositados na Conta Única.

A Conta Única do Tesouro Nacional, mantida no Banco Central do Brasil, acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive fundos, de suas autarquias e fundações e constitui importante instrumento de controle das finanças públicas, uma vez que permite a racionalização da administração dos recursos financeiros, reduzindo a pressão sobre a caixa

do Tesouro, além de agilizar os processos de transferência e descentralização financeira e os pagamentos a terceiros.

O Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, que promoveu a organização da Administração Federal e estabeleceu as diretrizes para Reforma Administrativa, determinou ao Ministério da Fazenda que implementasse a unificação dos recursos movimentados pelo Tesouro Nacional, através de sua Caixa junto ao agente financeiro da União, de forma a garantir maior economia operacional e a racionalização dos procedimentos relativos à execução da programação financeira de desembolso.

Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Contas	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	510.625.110,83	492.606.971,07	3,66
Total	510.625.110,83	492.606.971,07	3,66

Fonte: SIAFI.

3.2 Créditos a Curto e Longo Prazo

Créditos a Curto Prazo

O grupo “Créditos a Curto Prazo” contempla o registro do direito da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP relativo aos rendimentos de aplicações de recursos da Conta Única da União – CTU no período em análise. Além disso, recursos de adiantamento da folha de pessoal da SUSEP.

Tabela 2 – Créditos de Curto Prazo

Contas	31/12/2025	31/12/2024	AH(%)
Adiantamentos Concedidos a Pessoal	1.520.022,41	1.088.263,09	39,67
Remuneração de Recursos - CTU	993.952,83	715.721,26	38,87
Total	2.513.975,24	1.803.984,35	39,35

Fonte: SIAFI.

Empréstimos e Financiamentos concedidos a Longo Prazo

Os Empréstimos e Financiamentos Concedidos correspondem aos valores emprestados às entidades supervisionadas em regime de liquidação, atualizados, mensalmente, pela Coordenação de Arrecadação e Finanças da SUSEP, utilizando-se o IPCA15 como índice de atualização, conforme IN SUSEP Nº 93, de 21 de dezembro de 2018.

Tabela 3 - Empréstimos e Financiamentos Concedidos

LIQUIDADANDAS	PLANILHA	PRINCIPAL	CORREÇÃO	TOTAL
AJAX CIA. NACIONAL DE SEGUROS	AJAX	4.414.535,48	1.975.725,03	6.390.260,51
ALIANÇA RIOGRANDENSE	ALIANÇA	879,83	393,77	1.273,60
AVS SEGURADORA S/A	AVS	7.783.695,87	3.190.748,85	10.974.444,72
CARIOCA SEGURADORA S.A.	CARIOCA	1.796.342,72	803.953,05	2.600.295,77
CASTELO COSTA CIA. DE SEGUROS	CASTELO	1.485.524,49	664.846,38	2.150.370,87
CIA. ÂNCORA DE SEGUROS GERAIS	ANCORA	1.616.001,25	723.241,24	2.339.242,49
CIA. DE SEGUROS CRUZEIRO DO SUL	CRUZEIRO	3.765.781,19	1.685.375,10	5.451.156,29
CIA. DE SEGUROS MONARCA	MONARCA	1.450.355,97	649.106,71	2.099.462,68
CIA.INTERNACIONAL DE SEGUROS	INTERNACIONAL	1.944.567,17	870.290,89	2.814.858,06
COMPANHIA MUTUAL DE SEGUROS	MUTUAL	221.377,40	132.683,10	354.060,50
EDEL SEGURADORA	EDEL	3.058.824,76	1.368.976,80	4.427.801,56
EMPRESARIAL DE PREVIDENCIA PRIVADA	EMPRESARIAL	2.341.633,32	1.047.997,82	3.389.631,14
FEZ PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	FEZ	216.367,22	96.835,14	313.202,36
GNPP PROVIDA SEGURADORA	GNPP	2.978.565,66	1.333.056,84	4.311.622,50
NOVA YORK CIA. DE SEGUROS	NOVA YORK	10.912.360,83	4.834.218,28	15.746.579,11
PATRIMONIAL DE SEGUROS GERAIS	PATRIMONIAL	9.357.623,79	4.188.003,84	13.545.627,63
PLANALTO CIA. DE SEGUROS GERAIS	PLANALTO	2.458.007,91	1.100.081,26	3.558.089,17
PREFERENCIA CIA. DE SEGUROS	PREFERENCIA	2.073.465,99	927.979,55	3.001.445,54
PREVBRAS SOC. NACIONAL DE PREVIDÊNCIA	PREVBRAS	5.353.210,57	2.394.051,82	7.747.262,39
SÃO PAULO CIA. NACIONAL DE SEGUROS	SÃO PAULO	7.437.323,37	3.328.573,53	10.765.896,90
SDB COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS	SDB	1.080.932,77	483.771,38	1.564.704,15
SEGURANÇA CIA. DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA	SEGURANÇA CIA	436.736,20	195.461,25	632.197,45
SEGURANÇA IND. CIA. NAC. DE SEGUROS	SEGURANÇA IND.	1.633.891,67	731.248,10	2.365.139,77
SULINA SEGURADORA S/A	SULINA	2.750.024,69	1.230.773,35	3.980.798,04
TOTAL GERAL		76.568.030,12	33.957.393,08	110.525.423,20

Fonte: Coordenação de Arrecadação da Susep (COAAR).

Dívida Ativa a Longo Prazo

Em Dívida Ativa **Tributária** são registrados os valores a receber referentes às taxas de fiscalização cobradas das entidades supervisionadas, enquanto na Dívida Ativa **Não-Tributária** registram-se os valores a receber referentes às multas cobradas das entidades supervisionadas, aos empréstimos a entidades supervisionadas em regime de liquidação e aos ressarcimentos ao erário, todos na esfera judicial.

Os valores nessas contas são atualizados, mensalmente, tendo por base os valores constantes em relatórios emitidos pela Procuradoria Federal da SUSEP.

Evidencia-se que existe limitação no sistema de dívida ativa da SUSEP, que atualmente não se comunica com o sistema de arrecadação da SUSEP e, tampouco, com o controle dos créditos a receber dos recursos emprestados às seguradoras em regime de liquidação, possibilitando, portanto, a existência de saldos duplicados e outros problemas correlatos.

Por meio da Portaria nº 7.757, de 3 de fevereiro de 2021 foi criado um grupo de trabalho para mapeamento de fluxo desse processo, visando a criação do sistema de Gestão de Créditos da SUSEP. Tal mapeamento foi finalizado à época e, após algumas pausas, o desenvolvimento do sistema foi retomado em 2023 e continua sendo desenvolvido em 2025.

Tabela 4 – Dívida Ativa | Posição Consolidada

Contas	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Dívida Ativa Tributária	12.222.684,70	11.840.194,78	3,23
Dívida Ativa Não Tributária	2.286.204.468,41	2.205.660.245,90	3,65
Total	2.298.427.153,11	2.217.500.440,68	3,65

A tabela acima apresenta a posição consolidada da dívida ativa da autarquia, composta por valores oriundos de 2 (dois) distintos sistemas, conforme as tabelas seguintes.

Tabela 5 – Dívida Ativa | Sistema SUSEP

Contas	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Dívida Ativa Tributária	11.952.733,38	11.502.337,03	3,92
Juros e Multas da Taxa de Fiscalização	8.892.719,81	8.431.591,71	5,47
Valor Originário da Taxa de Fiscalização	3.060.013,57	3.070.745,32	(0,34)
Dívida Ativa Não Tributária	342.406.274,28	330.360.280,82	3,65
Juros e Multas do Empréstimo às Massas	17.911.504,80	17.181.245,31	4,25
Valor Originário do Empréstimo às Massas	7.561.104,45	7.789.083,82	(2,93)
Juros e Multas da Multa Pecuniária	198.412.856,56	184.423.325,06	7,59
Valor Originário da Multa Pecuniária	118.493.372,58	120.850.747,83	(1,95)
Juros e Multas do Ressarcimento ao Erário	14.683,05	58.470,22	(75,0)
Valor Originário do Ressarcimento ao Erário	12.752,84	57.408,58	(78,0)
Total	354.359.007,66	341.862.617,85	3,66

Fonte: Tesouro Gerencial

Os valores acima são aqueles provenientes do Sistema de Dívida Ativa da SUSEP, sob a responsabilidade da Procuradoria Federal Especializada junto à Autarquia.

Registre-se que as informações contempladas no sistema de Dívida Ativa da SUSEP abarcam apenas os créditos inscritos até o mês de abril de 2017, uma vez que, desde maio de 2017, a inscrição de novas dívidas passou a ser realizada pela Equipe Nacional de Cobrança (ENAC), da Procuradoria-Geral Federal (PGF).

Tabela 6 – Dívida Ativa | Sistema SAPIENS

Contas	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Dívida Ativa Tributária	269.951,32	246.762,82	9,39
Juros e Multas	156.056,07	132.867,57	17,45
Valor Originário	113.895,25	113.895,25	-
Dívida Ativa Não Tributária	1.943.798.194,07	1.753.912.170,41	10,83
Juros e Multas	1.193.929.274,60	1.031.430.426,00	15,75
Valor Originário	749.868.919,47	722.481.744,41	3,79
Total	1.944.068.145,39	1.754.158.933,23	10,83

Fonte: Tesouro Gerencial

Já os valores do quadro acima, por sua vez, são oriundos do Sapiens Dívida, sistema atual utilizado pela Procuradoria Federal.

Demais Créditos

Os demais créditos da Autarquia abarcam, via de regra, os “Créditos Tributários a Receber”, que são aqueles referentes ao registro das Taxas de Fiscalização a receber do mercado segurador, e os “Demais Créditos a Receber”, que são constituídos basicamente por “Créditos a Receber Decorrentes de Infrações Legais e Contratuais” (Multas Administrativas).

A arrecadação da Taxa de Fiscalização é a principal fonte de receita de SUSEP e possui baixíssima inadimplência. A eventual ausência da conta “Créditos Tributários a Receber” no Balanço Patrimonial indica a inexistência de valores a receber, seja pelo efetivo recebimento dos valores cobrados ou pela transferência para a Dívida Ativa dos valores inadimplidos.

Tabela 7 - Créditos a Receber Decorrentes de Infrações Legais e Contratuais

Contas	31/12/2025	31/12/2024	AV (%)
Multas Administrativas	157.934.105,70	171.613.634,22	(7,97)
Estoque	91.160.926,97	106.034.360,71	(14,02)
Correções	66.773.178,73	65.579.273,51	1,82

Ajuste de Perdas de Créditos

A conta de Ajuste de Perdas de Créditos contempla os valores, atualizados anualmente, dos Ajustes para Perdas em Empréstimos, em Dívida Ativa Tributária / Não-Tributária e em Demais Créditos (Multas Administrativas).

A metodologia utilizada no cálculo da Provisão para Perdas, especificada no Manual SAFI 020342 - Ajustes Para Perdas Estimadas, tem por base o histórico de receitas da autarquia e

consiste em se apurar a média ponderada das receitas dos três últimos exercícios, dividindo-a média ponderada do estoque de dívida dos três últimos exercícios.

O atual saldo de Ajustes para Perdas em Créditos está assim composto:

Tabela 8 – Provisões para Perdas de Crédito

Contas	31/12//2025
Provisão Perdas Emprést.e Financiamentos	110.525.423,20
Provisão Perdas Dívida Ativa Tributária	12.221.615,31
Provisão Perdas Dívida Ativa Não Tributária	2.285.208.670,55
= AJUSTE DE PERDAS DE CREDITOS LP	2.407.955.709,06
= AJUSTE DE PERDAS DE DEMAIS CRED.	139.692.584,31

Fonte: SIAFI.

3.3 Imobilizado

O Imobilizado da SUSEP está segregado em dois grupos: bens móveis e bens imóveis.

Bens Móveis

Os Bens Móveis da SUSEP estão distribuídos em várias contas contábeis, sendo a mais relevante a de “Bens de Informática”, conforme tabela abaixo.

Tabela 9 – Bens Móveis

Contas	31/12//2025	(%)
Máquinas, Aparelhos e Ferramentas	2.751,95	0,03
Bens de Informática	5.389.443,32	54,70
Móveis e Utensílios	2.109.543,27	21,41
Demais Bens Móveis	55.816,33	0,57
Bens Móveis em Almoxarifado	2.294.253,00	23,29
Total	9.851.807,87	100,0

Na aprovação das Demonstrações Contábeis e Financeiras - Exercício de 2024 foi pontuado no voto de aprovação a seguinte solicitação em relação aos bens móveis da Susep: "Com o objetivo de evitar distorções futuras na conta de Bens Móveis, determino que no exercício de 2025 o SIADS seja totalmente ajustado ao inventário de bens finalizado em 2024".

Em atendimento à solicitação, o inventário restou inserido ao Sistema Integrado de Gestão Patrimonial - SIADS, sendo efetuado ajustes das contas patrimoniais de bens móveis da

Autarquia, após autorização do ordenador de despesa, permitindo o reflexo fidedigno do Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI com a posição patrimonial real da autarquia.

Entretanto, no mês de dezembro de 2025, foi identificada divergência entre os saldos registrados nos sistemas SIADS e SIAFI, da qual o setor de gestão patrimonial verificou que decorreu da carga atípica de ajustes de bens após o encerramento do Inventário Anual do exercício corrente, e que dependia de processamento contábil subsequente, que nem sempre é sincronizado com o fechamento mensal, bem como de operações de regularização realizadas próximo ao encerramento do exercício, o que ocasionou defasagem temporal entre os registros físico e contábil.

Ressalta-se que a divergência pontuada restou regularizada no exercício de 2026.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da SUSEP estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 10 – Bens Imóveis

Contas	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Bens de Uso Especial	13.232.615,22	13.232.615,22	-
Instalações	32.762,00	32.762,00	-
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	0,00	0,00	-
(-) Depreciação / Amortização Acumulada	125.738,64	118.495,91	6,11
Total	13.139.638,58	13.146.881,31	(0,05)

Fonte: SIAFI.

No período observado, somente foram apuradas variações na conta de depreciação acumulada.

3.4 Intangível

O Ativo Intangível da SUSEP, composto basicamente por softwares classificados como de “vida útil definida”.

Além disso, a apuração da devida amortização dos softwares, ocorre mensalmente pelo setor competente.

Tabela 11 – Bens Intangíveis

Contas	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
--------	------------	------------	--------

Softwares com Vida Útil Definida	11.404.008,12	9.540.794,00	19,53
Softwares com Vida Útil indefinida	265.850,00	-	-
Amortização Acumulada	6.261.926,18	5.595.131,63	11,92
Total	5.407.931,94	3.945.662,37	37,06

3.5 Passivo e Patrimônio Líquido

No Passivo Circulante, o grupo de contas de maior relevância no período em análise é Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo. Esse conjunto registra, principalmente, a folha de pagamento da SUSEP referente ao mês de dezembro, reconhecida pelo regime de competência no encerramento do exercício e paga financeiramente em janeiro de 2026.

A seguir, apresenta-se a tabela com o detalhamento dos saldos.

Tabela 11 – Passivo Circulante

Contas	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Pessoal a Pagar	20.867.497,04	19.045.212,96	9,57
Benefícios Assistências a Pagar	70.034,68	80.032,06	(12,49)
Encargo Sociais a Pagar	2.016.483,42	315.473,22	539,19
Total	22.954.015,14	19.440.718,24	18,07

A conta **Demais Obrigações a Curto Prazo**, integrante do Passivo Circulante, registra, principalmente, valores decorrentes de retenções sobre a folha de pagamento, tais como consignações, contribuições previdenciárias, imposto de renda e outras obrigações correlatas.

Ressalta-se que a SUSEP não apresenta, registros no **Passivo Não Circulante**.

Os **Ajustes de Exercícios Anteriores**, integrantes da rubrica **Resultados Acumulados no Balanço Patrimonial**, juntamente com o **Resultado do Exercício e os Resultados de Exercícios Anteriores**, registram os efeitos decorrentes de mudança de critério contábil ou de retificação de erro imputável a exercícios anteriores, não atribuíveis a fatos subsequentes.

No exercício, o saldo de R\$ 2,4 milhões registrado nessa conta decorreu, principalmente, de ajustes nas contas patrimoniais relativas a bens móveis, realizados após a conclusão do inventário patrimonial.

4. Demonstração das Variações Patrimoniais

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) com as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD). O resultado patrimonial apurado em 2025 foi superavitário conforme demonstrado na tabela abaixo.

Tabela 12 – Resultado Patrimonial

Resultado Patrimonial	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
VPA	865.720.141,93	1.050.545.182,75	(17,59)
VPD	852.824.386,77	1.020.865.192,99	(16,46)
Total	12.895.755,16	29.679.989,76	(56,55)

O resultado patrimonial do período apresentou uma redução significativa, passando de R\$ 29,6 milhões em 2024 para R\$ 12,8 milhões em 2025, o que representa uma queda de R\$ 16,7 milhões. Essa diminuição é resultado do comportamento das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e Diminutivas (VPD).

A diminuição do resultado patrimonial em 2025 foi atribuída, em grande parte, à expressiva redução nas Outras Variações Patrimoniais Aumentativas e na Valorização e Ganhos com Ativos. Embora a queda na Desvalorização e Perda de Ativos tenha contribuído para um resultado menos negativo, não foi suficiente para compensar a forte retração das receitas patrimoniais.

4.1 Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria

Compreende os tributos cuja obrigação tem por fato gerador uma situação independente de qualquer atividade estatal específica, relativa ao contribuinte.

Tabela 13 – Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria

Contas	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Impostos	-	3.038,17	-
Taxas	409.891.121,92	376.505.732,74	8,87
Contribuições de Melhoria	-	-	-
Total	409.891.121,92	376.508.770,91	8,87

A Taxa de Fiscalização da Susep decorre do exercício do poder de polícia exercido pela Superintendência de Seguros Privados sobre o mercado supervisionado, abrangendo as sociedades seguradoras, resseguradoras, entidades de capitalização, de previdência

complementar aberta e de proteção patrimonial mutualista, conforme instituído pela Lei nº 12.249, de 11 de junho de 2010.

O valor devido é apurado com base na atividade econômica exercida pelas supervisionadas e em parâmetros relacionados ao porte operacional, especialmente a margem de solvência, calculada a partir dos prêmios emitidos e dos sinistros ocorridos.

A arrecadação é realizada trimestralmente, observando-se, historicamente, níveis de inadimplência residuais no mercado supervisionado.

No exercício ocorreu um aumento de 8,87% na Taxa de Fiscalização da Susep.

4.2 Transferências e Delegações

As Transferências Intragovernamentais registram movimentações patrimoniais realizadas entre unidades pertencentes ao mesmo ente federativo, no âmbito do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União.

As Transferências Intragovernamentais Recebidas correspondem, principalmente, aos repasses financeiros efetuados pelo Tesouro Nacional à Superintendência de Seguros Privados para viabilizar a execução das despesas orçamentárias da Autarquia, não se caracterizando como receita própria.

As Transferências Intragovernamentais Concedidas referem-se, predominantemente, à transferência ao Tesouro Nacional dos valores arrecadados pela SUSEP, notadamente as taxas de fiscalização do mercado supervisionado, que constituem receitas da União.

Tabela 14 – Transferências e Delegações

Contas	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Transferências Intragovernamentais Recebidas	265.101.452,42	241.971.227,63	9,56
Transferências Intragovernamentais Concedidas	429.614.590,40	404.533.551,60	6,20

4.3 Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

Esse grupo compreende o somatório das demais variações patrimoniais aumentativas não incluídas nos grupos anteriores. No período foram apurados registros nas seguintes contas da tabela abaixo:

Tabela 15 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

Contas	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	23.274.588,83	7.325.313,64	217,73

Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	101.785.102,19	327.538.194,24	(68,92)
Total	125.059.691,02	334.863.507,88	(62,65)

Verificou-se redução significativa nesse grupo de contas, com impacto direto na diminuição do resultado patrimonial do exercício.

A conta **Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas** registra os valores apurados a partir da atualização dos saldos dos créditos de longo prazo da SUSEP, conforme metodologia descrita no item 3.2. No período, observou-se aumento expressivo dessa variação patrimonial aumentativa, da ordem de 217,73%, indicando melhora na expectativa de recuperação dos créditos de longo prazo.

Por sua vez, a conta **Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas** registrou, principalmente, o reconhecimento de receitas decorrentes de multas administrativas e de dívida ativa, conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 16 – Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas

Contas	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Multas Administrativas	16.544.968,02	23.419.594,44	(29,35)
Dívida Ativa Tributária e Não Tributária	85.084.477,92	303.058.644,39	(71,92)
Total	125.059.691,02	334.863.507,88	(68,97)

Na conta **Multas Administrativas**, verificou-se redução significativa no reconhecimento de variações patrimoniais aumentativas no período. Situação semelhante foi observada na conta **Dívida Ativa Tributária e Não Tributária**.

Destaca-se, contudo, que, nesta última, não houve o registro tempestivo das informações relativas ao quarto trimestre de 2025, o que impactou diretamente o resultado do exercício. Tal ocorrência decorreu da necessidade de recebimento de dados provenientes de fontes externas à SUSEP, conforme mencionado no item 3.2.

4.4 Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras

Esse grupo compreende o somatório das variações patrimoniais aumentativas com operações financeiras. No período foi realizado registro nas contas conforme detalhado abaixo:

Tabela 17 – Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras

Contas	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	4.663.984,36	1.953.637,06	138,73

Juros e Encargos de Mora	5.111,52	6.568,21	(22,18)
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	38.747.502,34	46.879.499,28	(17,35)
Total	43.416.598,22	48.839.704,55	(11,10)

A principal variação foi observada na conta **Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos**, que registra as variações patrimoniais aumentativas decorrentes da atualização monetária dos valores emprestados às seguradoras em regime de liquidação, conforme detalhado no item 3.2.

Quanto à conta **Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras**, verificou-se redução relevante de 17,35% no período, indicando maior utilização dos recursos mantidos na Conta Única da União, conforme mencionado no item 3.2. Ressalta-se que não houve redução nas taxas de remuneração desses depósitos no exercício.

4.5 Pessoal, Encargos e Benefícios Previdenciários e Assistenciais

Registra as Variações Diminutivas com a folha de pagamento da Susep, referente ao pessoal ativo, inativo, encargos e benefícios.

Tabela 18 – Pessoal, Encargos e Benefícios Previdenciários e Assistenciais

Contas	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Pessoal e Encargos	168.648.344,15	149.993.234,55	12,44
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	97.123.109,15	90.469.735,39	7,35
Total	265.771.453,30	240.462.969,94	10,52

No grupo em análise, verificou-se aumento de 10,52% no exercício de 2025, decorrente, principalmente, dos reajustes salariais concedidos e do ingresso de novos servidores em dezembro de 2025.

4.6 Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

Compreende a variação patrimonial diminutiva com desvalorização e perdas de ativos, nos casos de reavaliação, redução a valor recuperável, com provisões para perdas, perdas com alienação e perdas involuntária. No grupo ocorreu os registros abaixo.

Tabela 19 – Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

Contas	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
--------	------------	------------	--------

Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	97.179.712,37	326.051.530,48	(70,19)
Perdas Involuntárias	1.274.263,04	-	-
Desincorporação de Ativos	37.933.716,97	31.505.822,46	20,40
Total	136.387.692,38	357.557.352,94	(61,86)

No grupo em análise, a conta **Reavaliação, Redução ao Valor Recuperável e Ajustes para Perdas** apresentou variação relevante de (70,19%), em linha com o exposto no item 4.3.

Quanto aos registros em **Perdas Involuntárias**, o montante decorre, principalmente, de baixas de bens móveis realizadas no SIADS pela área de patrimônio da SUSEP.

Por sua vez, os registros na conta **Desincorporação de Ativos** mantiveram-se estáveis em relação a 2024 e referem-se, sobretudo, a baixas de créditos de longo prazo posteriormente inscritos em Dívida Ativa.

5. Balanço Orçamentário

O resultado orçamentário é originado a partir do confronto entre as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista o critério estabelecido no art. 35 da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964.

No período apurado, as receitas orçamentárias realizadas somaram a quantia de R\$ 342,5 milhões, o que representa uma realização correspondente a aproximadamente 83,5% do previsto para o exercício, que era de R\$ 410,5 milhões.

No que tange às despesas empenhadas, elas perfizeram o montante de R\$ 294,4 milhões, gerando um superávit de 48,1 milhões.

Por fim, as despesas liquidadas somaram R\$ 284,9 milhões, o que representa um percentual de execução de aproximadamente 94% em relação à dotação atualizada (desconsiderando-se a reserva de contingência).

Tabela 20 – Resultado Orçamentário

Contas	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Orçamento Corrente	54.199.032,83	73.661.509,16	(26,42)
Orçamento de Capital	(6.106.354,91)	(1.504.588,14)	305,85
Total	48.092.677,92	71.156.921,02	(33,35)

O Balanço Orçamentário de 2025 reflete um cenário de aumento tanto nas receitas quanto nas despesas em comparação com 2024. Embora as receitas tenham crescido, o aumento das despesas, especialmente com Pessoal e Encargos Sociais e Investimentos, foi proporcionalmente maior, resultando em uma diminuição do superávit orçamentário em R\$ 24,06 milhões. Este resultado indica uma maior utilização dos recursos orçamentários para cobrir despesas e investimentos no período.

6. Demonstrações dos Fluxos De Caixa

A Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa corresponde à variação líquida entre os fluxos de entrada e saída de recursos ao longo do período. Em 31/12/2025, essa variação foi positiva em R\$ 18 milhões, representando uma piora em relação ao mesmo período do exercício anterior, quando o resultado foi positivo em R\$ 26,3 milhões.

Tabela 21 – Geração Líquida de Caixa

Contas	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Atividades Operacionais	22.586.484,44	27.888.671,68	(19,01)
Atividades de Investimento	(4.568.344,68)	(1.539.723,83)	196,70
Atividades de Financiamento	-	-	
Total	18.018.139,76	26.348.947,85	(31,62)

7. Balanço Financeiro

O resultado financeiro é composto pelo resultado orçamentário (receitas menos despesas orçamentárias), somado ao resultado das transferências financeiras (recebidas menos concedidas) e ainda o resultado extraorçamentário (recebimentos menos pagamentos extraorçamentários, incluindo os restos a pagar).

No ano de 2025, o resultado financeiro foi superavitário em R\$ 18 milhões, e sua formação é detalhada na tabela a seguir:

Tabela 22 – Resultado Financeiro

Contas	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Receita Orçamentária	342.543.820,62	333.842.041,66	2,61
Despesas Orçamentária	(294.451.142,70)	(260.341.098,70)	13,10
Transferências Financeiras Recebidas	265.101.452,42	241.971.227,63	9,56
Transferências Financeiras Concedidas	(429.614.590,40)	(404.533.551,60)	6,20
Recebimentos Extraorçamentários	157.145.697,32	137.426.285,64	14,35

Pagamentos Extraorçamentários	(22.707.097,50)	(22.015.956,78)	3,14
Total	18.018.139,76	26.348.947,85	(31,62)

